



RELATÓRIO E CONTAS DE 2018

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
3. RESULTADO DO EXERCÍCIO	Erro! Marcador não definido.
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Administrador Executivo da Fundação o Cerro – Cultura e Ensino, face ao estipulado no artº 19º alínea c) dos Estatutos, vem submeter para apreciação, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, nos termos do Artº 17º e Artº 21º o relatório e contas do exercício de 2018.

É ponto de honra cumprir e fazer cumprir os Estatutos da Fundação que foram elaborados para satisfazer a vontade dos irmãos Francisco Rosa da Costa Raposo e José Rosa da Costa Raposo, legatários da Fundação O Cerro – Cultura e Ensino e da fundadora Dona Maria Emília Pagarete, que os conseguiu aprovar e reconhecer em homenagem póstuma aos “Lavradores do Cerro”.

A Fundação foi constituída por escritura pública no Cartório de Lagos em 22/12/2006, os Estatutos foram depois alterados por escritura pública no Cartório de Lisboa em 13/11/2017 e, por fim, veio o reconhecimento em 20/12/2017, publicado no Diário da República, 2ª série nº 249 em 29 de Dezembro de 2017.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. TRABALHOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS DESENVOLVIDOS

Alguns dos trabalhos desenvolvidos ao nível agrícola /pecuário:

1. Tratar e cuidar do rebanho diariamente, soltá-los, pô-los a pastar e recolhê-los.
2. Desparasitar o rebanho pelo menos duas vezes por ano.
3. Tosquiar as ovelhas no início do verão e vender a lã no fim da estação
4. Tratar e regar o laranjal sempre que é necessário, se bem que o mesmo está velho, sendo que a produção de laranjas não é muita e não há quem a compre.
5. Semear tremocilha e azevém para alimentação das ovelhas e borregos
6. Em Março e Abril com a máquina de arrasto procedeu-se à limpeza do mato dos caminhos e dos aceiros.
7. No mês de Junho e Julho procedeu-se à debulha da tremocilha, à enfardação e armazenamento dos fardos para debaixo de telha.

3. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado do exercício do ano de 2018 saldou-se por um valor positivo de 38 650,05€. Neste ano efectivou-se o pagamento de 27 336,00€ aos advogados que trataram da alteração dos Estatutos e do seu reconhecimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Continua a ser nossa intenção dar todas as informações a todos os membros dos órgãos sociais e como também obter sugestões.

Este ano ainda não houve oportunidade de implementar o artº 3º dos Estatutos e praticamente a Fundação só se dedicou à pastorícia e à parte rural e agrícola.

São Luís, 2 de Novembro de 2020

Elaborado pelo

Administrador Executivo:

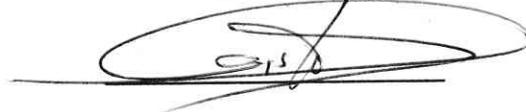


Samuel Castanheira

Conselho de Administração



Conselho Fiscal



Saldo Inicial	
Bancos + Caixa	94 258,55 €
CGD	912,00 €
Caixa	95 170,55 €
Total Bancos + Caixa	

RECEITAS		DESPESAS	
IFAP Subsídios	19 620,58 €	Despesas bancárias	51,02 €
Venda de borregos	4 617,70 €	Advogados	27 336,00 €
		Contabilidade	1 722,00 €
		IUC	106,41 €
		DG Território	255,00 €
		Registos e notariado	140,00 €
		EDP	97,68 €
		IMI	1 405,37 €
		AIMI	200,58 €
		SS	470,81 €
		Fundo Compensação	3,53 €
		IVA	922,55 €
		ADS	1 232,69 €
		IFAP	1 786,44 €
		Fardos de palha e serviço de enfardação	2 167,70 €
		Reparação	5 731,18 €
		Combustível	7 591,95 €
		Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 236,42 €
		Comida para caes e gatos	411,98 €
		Serviços	76,36 €
		Produtos para agricultura+ovelhas	3 058,73 €
		Alumínios	4 460,00 €
		Ninho Especial Komatsu	1 162,35 €
		Despesas de representação	227,95 €
		Tosqui de Ovelhas	604,26 €
		Veterinário	265,00 €
		Seguro RC	164,37 €
Total de Receitas	24 238,28 €	Total de despesas	62 888,33 €
Saldo do exercício	38 650,05 €		

Saldo final	
Bancos + Caixa	45 396,07 €
CGD	11 124,43 €
Caixa	56 520,50 €
Total Bancos + Caixa	

Saldo a transitar para 2019

56 520,50 €

FUNDAÇÃO O CERRO **CULTURA E ENSINO**

Conselho Fiscal

Nos termos do artº 21º alínea c) dos Estatutos da Fundação, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício do ano 2018. No âmbito das funções próprias deste órgão, foram examinados, os documentos, registos contabilísticos e balancete e concluiu-se que estava tudo na devida ordem, reflectindo a real situação da Fundação, não tendo sido detectado qualquer violação dos Estatutos e da Lei. Assim, o parecer do Conselho Fiscal é favorável à aprovação das contas.

Lagos, 02 de Novembro de 2020.

O Conselho Fiscal

Presidente – Jorge Manuel Matinhos Cristino



1º Vogal – Sandra Maria Marreiros Calado

